

Abordagem: Texto livre/ Poesia

ALUNA: RÚBIA CÁTIA VIEIRA OLEGÁRIO DE SOUZA



Desabafo

Primeiro me tiraram a força das minhas terras, fui vendida, escravizada, subjugada por nações; como se não bastasse despedaçaram minhas famílias: Fui reduzida a amamentar forçado, cuidar forçado, “amar” forçado, os homens cativos, no engenho, na lavoura, na caça, na serventia: malfadados! E as crianças? Ahhh... minhas crianças.

Eu sou o povo preto, eu sou o negro povo. Açoitado! Passei fome, dor, maus tratoss... trazida como um animal, chicote, tronco e pelourinho, fui desumanizada, demonizada, suja, sujo! Eles gritavam...Criado-mudo.

Meu nariz, minha pele, meu cabelo, meu corpo, não reproduzi gente, gerei mais escravo, mercadoria! Meus traços não eram traços eu era descanso e prazer do meu algoz...

Por 400 anos eu fui escória já se passaram 132 anos e agora...E agora? Agora o nariz é o mesmo, a cor e o cabelo também, a lei foi assinada, direitos foram dados, liberdade, igualdade ...Amém! Amém? Assim seja para quem?

Eu ainda sou a mulher de séculos atrás carregando em meu seio o medo, a dor, o desejo de minhas ancestrais, hoje com estudo, letrada, diplomada, capaz, recebo o disfarçado escárnio: é preta com alma de “Branca”, em minha mente trago guardado a resposta do poeta “ Eu visto preto por dentro e por fora” NADA MUDOU!

Eu sou a negra “ que nem é tão preta assim”, a vítima da sociedade não socializada, que surpresa ela preta, pobre e favelada. A negra sexualizada mas nunca assumida que ainda produz escravos do sistema, eu sou a menor abandonada, a infância não assistida.

Há os que dirão que é vitimismo, “mimimi” este meu fardo, mas permanece a coar, nos becos, nas vielas, bairros, no senado, o grito que ainda não foi calado, o manifesto selado, da negra que um dia falou que a carne negra é a mais barata do mercado.

“A carne mais barata no mercado é a carne negra, a carne mais barata do mercado é a carne negra, a carne”...

Rúbia Vieira, Belo Horizonte /junho 2023

Referências:

<https://www.significados.com.br/cordel/>

<https://www.todamateria.com.br/exemplos-de-cordel/#A%20Seca%20Do%20Cear%C3%A1,%20de%20Leandro%20Gomes%20de%20Barros>

<https://phdalmolin.com/como-escrever-carta/>

UCB. Roteiro para projeto de extensão. Brasília, 2023.

Trechos referenciados e Autores: Canção A Carne de Elza Soares e Canção Negro Drama de Racionais MC'S